

Sarney reafirmará na 13 SET 1985 ONU apoio a Contadora

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

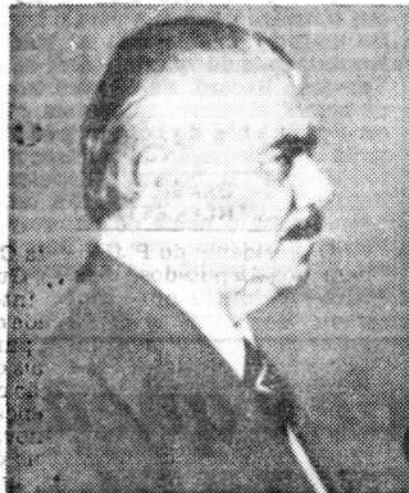
O presidente José Sarney vai reafirmar, no discurso que fará no dia 23 na Assembléia da ONU, o apoio do governo brasileiro ao Grupo de Contadora, que defende uma solução negociada para a crise na América Central e a não interferência de países de outros continentes nos conflitos da área. A informação foi dada pelo filho do presidente, deputado Sarney Filho (PFL-MA), ao novo embaixador da Nicarágua no Brasil, Jorge Jenkins, e a um grupo de deputados brasileiros, em jantar na residência do vice-líder do PMDB, deputado Arthur Virgílio Neto (AM).

Sarney Filho explicou que não havia lido ainda o discurso que o presidente Sarney fará na ONU, mas garantiu que "certamente um dos te-

mas principais será a reiteração de apoio a Contadora". Ele justificou a pouca atenção do governo brasileiro aos assuntos relacionados com os países da América Central, inclusive a Nicarágua, lembrando que o Brasil vive um momento de transição política em que muitos desafios têm que ser enfrentados dentro do próprio País.

O embaixador Jorge Jenkins pediu aos parlamentares brasileiros que ajudem a consolidar o governo revolucionário da Nicarágua, salientando que isto poderá ser feito através de apoio político ao Grupo de Contadora. Ele denunciou, ainda, "manobras" do governo Reagan para incompatibilizar o governo da Nicarágua com o da Costa Rica, "país reconhecidamente democrático", com objetivo de "denegrir" a imagem do seu país. O embaixador nicaraguense acusou, ainda, os Estados Unidos de estarem tentando acabar com o Grupo de Contadora, em documento "vazado" para a imprensa, no qual eles defendem a tese de que ou os integrantes do grupo que se reúnem na próxima semana no Panamá conseguem um "bom acordo", ou o grupo deve ser desfeito.

No encontro, o ex-deputado Ly-sâneas Maciel sugeriu a criação de "Contadora Econômica", para defender os interesses não só da América Central, mas de toda a América Latina, contra o "arrocho financeiro" dos países credores. Participaram da reunião os deputados Mário Frota (PMDB-AM), Aluizio Bezerra (PMDB-AC), Bete Mendes (sem partido-SP), José Eudes (PSB-RJ), Carlos Alberto de Carli (PMDB-AM), além de Sarney Filho e Arthur Virgílio Neto.



Arquivo

Sarney falará na ONU

ESTADO DE SÃO PAULO